

PROJETO DE ENSINO

1- Caracterização:

Profa. Dra. Cátia Dias Goulart
Profa. Ms. Maria Élia Gonçalves Martins
Amanda Luisa Arcoverde Gomes
Celina Edite Sabbado Meroni Bretanha
Rodolpho Meroni Bretanha

- 1.1- Nome da escola: Instituto Estadual de Educação Espírito Santo
1.1- Ano escolar e número de alunos: 1º Ano do Ensino Médio, turma A, 34 alunos
1.2- Tema do projeto: Desigualdade Social
1.3.1- Justificativa do Tema escolhido:

O tema escolhido surge da necessidade de conscientização do corpo discente, sobre as diferenças socioeconômicas presentes no âmbito da escola a qual frequentam. Acreditamos que um olhar crítico e reflexivo sobre a pluralidade das realidades encontradas na comunidade escolar, ajuda no entendimento e compreensão, proporcionando, assim, um melhor relacionamento entre as partes que a compõem, resultando no refreamento dos discursos de ódio, agressões físicas e verbais, ameaças, depredações e intimidações que eventualmente ocorrem neste espaço escolar.

1.4- Gênero textual: narrativa memorial

1.5- Seleção de textos: O diário de Anne Frank, adaptação de Ari Folman; ilustração David Polonsky (HQ) / O diário de Anne Frank, edição integral de Anne Frank – Tradução de Ivanir Alves Calado – 57ª edição – Rio de Janeiro: Bestbolso, 2018.

1.6- Nome da primeira oficina: Apresentação do plano a ser desenvolvido.

1.7- Cronograma de trabalho

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES
15/05/2019 (Quarta-feira)	16:00 – 17:30	Oficina 0: Paralisação escola
21/05/2019 (Terça-feira)	15:00 – 15:45	Oficina 1: Apresentação do plano a ser desenvolvido.
29/05/2019 (Quarta-feira)	16:00 – 17:30	Oficina 2: Diário de Anne Frank, por Folman e Polonsky: intertextualidade, interdiscursividade e transcrição em HQ.
5/06/2019 (Quarta-feira)	16:00 – 17:30	Oficina 3: Diário de Anne Frank, por Anne Frank: intertextualidade histórica

12/06/2019 (Quarta-feira)	16:00 – 17:30	Oficina 4: Diário de Anne Frank, do EU narrador ao EU leitor.
19/06/2019 (Quarta-feira)	16:00 – 17:30	Oficina 5: O “EU”: no Diário e no Memorial
26/06/2019 (Quarta-feira)	16:00 – 17:30	Oficina 6: Reescrita do Memorial
03/07/2019 (Quarta-feira)	16:00 – 17:30	Oficina 7: Roda de leitura: memoriais

1.8- Modelização do Gênero:

Qual é o gênero "Memorial"?
<p>Os gêneros da memória desdobram-se em diversos gêneros/subgêneros. O gênero Memorial, foco principal dessas oficinas, é uma narrativa com caráter autobiográfico, ou seja, o sujeito autoral narra um percurso de sua própria vida. Nesse aspecto o memorial é semelhante a outro gênero da memória, o Diário, ainda que dele se diferencie por dois aspectos: um relativo ao tempo, outro ao leitor. No caso do Memorial, o sujeito autoral escreve de modo retrospectivo, retomando em um recorte temporal passagens de sua vida, e escreve para ser lido por outro leitor. Diferentemente do que ocorre no gênero Diário em que o sujeito autoral narra cotidianamente, com frequência “diária”, seus dias e escreve para ser lido por ele próprio, ou simula escrever para si, em casos de diários ficcionais.</p> <p>Ressaltamos que nesse trabalho partimos das relações existentes entre diferentes gêneros da memória - em diferentes linguagens, verbal e não verbal - com o propósito de mobilizarmos os estudantes a refletirem sobre as modalidades do gênero e, especialmente, promover a competência para tecerem Memoriais.</p>
Qual é o contexto de circulação do gênero "Memorial"?

Memorial: Sendo este um gênero autobiográfico é muito utilizado na vida acadêmica e, inclusive, profissional – para relatar experiências mais significativas de crescimento pessoal, profissional e intelectual.

- Função Social.

Tem como função social relatar uma vivência real, descrevendo fatos ou atos que consideram relevantes e projetarem uma autoimagem com objetivos a alcançar um reconhecimento quer no ambiente acadêmico quer no ambiente profissional do trabalho.

- Locutor:

É uma narrativa do próprio locutor com suas seleções, análises e percepções de mundo.

- Interlocutor:

Aquele para quem se faz o memorial: um professor, uma banca de concurso, um empregador e até para alguém da família, razão pela qual o locutor modula sua voz e seleção de eventos que integram sua narrativa para seu leitor/interlocutor.

Temática(s) predominante(s):

Memorial é um texto de natureza pessoal de um sujeito que narra sobre passagens de sua vida pessoal e/ou profissional ao longo de um recorte temporal. Há também textos que simulam narrar uma vida e estruturam-se com as estratégias discursivas desse gênero sendo nesses casos memoriais de natureza ficcional.

- Suporte de veiculação.

Geralmente são impressos, assinados e entregues a professores, bancas ou a chefias de departamento de pessoal. Mas há casos em que os memoriais são publicados. Quando publicado pode ser através de meios virtuais ou físicos, como jornais, livros e revistas, quando o propósito do locutor/autor é publicizar sua vida ou formação em busca de reconhecimento, por parte de leitores em potencial, com a autorização do locutor.

Qual a estrutura do gênero “Memorial”?

Alguém – **narrador** – conta algo – sua vida pessoal ou profissional – para alguém – **leitor em potencial**.

Quais são os principais recursos linguísticos do gênero “Memorial”?

O memorial é um texto pessoal, que narra sobre eventos pessoais ou profissionais, dentro de um espaço temporal. Possui desta forma certa formalidade, que difere do gênero diário (mais informal). Essa formalidade ocorre na busca de falar para convencer o outro. Possui uma presença de adjetivos que descrevem formas ou pensamentos a partir das percepções sensoriais do emissor. Marca temporal pretérito perfeito, com o conteúdo seleção de eventos, e presente onde se localiza a voz que narra retrospectivamente. Ao ser uma voz retrospectiva, o verbo e no tempo passado e empregado predominantemente na 1ª pessoa.

PLANO DAS OFICINAS

Oficina 1: Dia 21 de maio/19

1 horas/aula

Nome da Oficina: Apresentação do plano a ser desenvolvido

Objetivos: Sondar conhecimentos prévios sobre o gênero memorialístico e seus subgêneros (ou modalidades discursivas) a serem desenvolvidos.

Procedimentos:

- 1) Apresentação dos pibidianos e dos alunos;
- 2) Sondar conhecimentos prévios sobre os gêneros (Diário, HQ e Memorial);

Materiais utilizados: Exemplares de Diário, HQ's e Memorial.

Resultados esperados: Espera-se participação através da oralidade e aguçar o interesse dos alunos com uma reflexão sobre as diferentes modalidades que integram compõem o Gênero memorialístico.

Resultados alcançados: Turma com boa participação oral. Os gêneros eram conhecidos pelos alunos, visto que conseguiram reconhecer as principais características de cada gênero, bem como fazer relações com a realidade deles e entre gêneros, principalmente diário e memorial.

Referências:

FRANK, Anne; adaptação Ari Folman; ilustração David Polonsky; tradução Raquel Zampil; **O Diário de Anne Frank** – 5ª edição, Distribuição Record, Rio de Janeiro, 2018.

MAGALHÃES, Mario Osorio; MACEDO, André; SICA, Rafael; **História de Pelotas em Quadrinhos** – Gráfica Editora Pallotti, Pelotas, 2001.

KINNEY, Jeff; **Diário de um banana** – Vergara & Riba Editoras, SP, 2008.

Anexos (se houver):

PLANO DAS OFICINAS

Oficina 2: Dia 29 de maio/19

2 horas/aula

Nome da Oficina: Diário de Anne Frank, por Folman e Polonsky: intertextualidade, interdiscursividade e transcrição em HQ

Objetivos: Apresentar o texto Diário de Anne Frank, por Folman e Polonsky.

Reconhecer os termos: intertextualidade, interdiscursividade e transcrição existente. Se possível, entre texto literário e HQ.

Procedimentos:

- Discussão sobre os termos em pequenos grupos;
- Socialização no grande grupo;
- Relação dos Termos x Diários;
- Interpretação do Diário.

Materiais utilizados: Diário de Anne Frank, por Folman e Polonsky.

Resultados esperados: Um reconhecimento do gênero memorialístico, subgênero Diário. E uma percepção da intertextualidade, interdiscursividade e transcrição no HQ.

Resultados alcançados: Boa participação, apresentaram ideias sobre os conceitos trabalhados. Relacionaram com a realidade pessoal.

-Referências:

PINA, Patrícia Kátia da Costa; *“Literatura e quadrinhos em diálogo. Adaptação e Leitura hoje”*. Ipotesi, Juiz de Fora, v.18, n.2, p. 149-164, jul./dez. 2014

GENETTE, Gérard; Diversos tradutores; *“Palimpsestos a literatura de segunda mão”*. Belo Horizonte, Edições Viva Voz, 2010

Anexos (se houver):

PLANO DAS OFICINAS

Oficina 3: Dia 05 de junho/19

2 horas/aula

Nome da Oficina: Diário de Anne Frank, por Anne Frank: intertextualidade histórica

Objetivos: Refletir a relação entre literatura, história e seus reflexos.

Procedimentos:

Sondagem sobre a 2ª Guerra;

Resumo sobre 2ª Guerra;

Associar trechos do Diário de Anne Frank com a 2ª Guerra;

Verossimilhança: Diário de Anne Frank e 2ª Guerra.

Materiais utilizados: cópias de trechos do Diário de Anne Frank, por Anne Frank.

Resultados esperados: reconhecer as relações do texto literário com o contexto histórico, e sua importância.

Resultados alcançados: alguns alunos participaram das discussões, reconhecendo desta forma as relações do texto literário com o contexto histórico. Porém, notou-se um desinteresse nessa aula por parte de alguns alunos, talvez pela temática e/ou por ter sido uma aula mais expositiva, ainda que dialogada.

Referências:

O diário de Anne Frank , edição integral de Anne Frank – Tradução de Ivanir Alves Calado – 57ª edição – Rio de Janeiro: Bestbolso, 2018.

AZEVEDO, Gislane. “Projeto Teláris: história: ensino fundamental 2” - 2ª Edição, São Paulo. Ática, 2015.

Anexos (se houver):

PLANO DAS OFICINAS

Oficina 4: Dia 12 de junho/19

2 horas/aula

Nome da Oficina: Diário de Anne Frank, do EU narrador ao EU leitor

Objetivos:

Promover conhecimentos preliminares a respeito do EU narrador e do EU leitor;
Estabelecer relações entre o EU narrador e o EU leitor na obra Diário de Anne Frank.
Desvelar o gosto pela leitura literário.

Procedimentos:

Breve retomada sobre conhecimentos da narrativa;
Ênfase no narrado e suas diferentes óticas, que determinem o Foco Narrativo;
Reflexões sobre a formação de um leitor, e as aptidões que devem ser desenvolvidos.

Materiais utilizados:

Video – Rodrigo Gurgel – Como ler.

Resultados esperados:

Adquirir conhecimentos preliminar sobre EU narrador e EU leitor.
Relacionar com a obra Diário de Anne Frank.

Resultados alcançados:

Observou-se que os alunos relacionaram o EU narrador e o EU leitor com a obra Diário de Anne Frank.

Referências:

FRANK, Anne; adaptação Ari Folman; ilustração David Polonsky; tradução Raquel Zampil; **O Diário de Anne Frank** – 5ª edição, Distribuição Record, Rio de Janeiro, 2018.
REIS, Carlos. O conhecimento da Literatura: Introdução aos estudos literários. 1ª Edição. Porto Alegre. EDIPUCRS, 2003.

Anexos (se houver):

PLANO DAS OFICINAS

Oficina 5: Dia 19 de junho/19
2 horas/aula

Nome da Oficina: O “EU”: no Diário e no Memorial

Objetivos: Relacionar o EU do Diário ao do Memorial

Procedimentos:

Retomar o EU do Diário.

Discutir o Eu do Memorial e sua relação com o EU do Diário.

Explicar as partes do Memorial e os detalhes para o trabalho.

Análise de exemplos de memoriais.

Materiais utilizados:

Resultados esperados:

Compreender a relação entre o EU Diário e o do Memorial.

Resultados alcançados:

Os alunos nessa oficina estavam mais retraídos, uma das razões percebidas foi o fato de ter trabalho para ser feito, um memorial. Aparentemente no decorrer da oficina os alunos conseguiam relacionar o Eu diário e o Eu memorial.

Referências:

COSTA, Giselda dos Santos, MEMORIAL DESCRITIVO, Floriano-PI, 2006.

OLIVEIRA, Wanderson Martins, MEMORIAL DE LEITURA: MINHA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO COMO LEITOR UMA HISTÓRIA DE DESAFIOS: UMA HISTÓRIA DE CONQUISTAS, Srefabricianodivep, Março, 2015,

Anexos (se houver):

PLANO DAS OFICINAS

Oficina 6: Dia 26 de junho/19

2 horas/aula

Nome da Oficina: Reescrita do memorial

Objetivos: Retomar o Eu memorial e a escrita do memorial

Procedimentos:

Retomar o EU memorial.

Discutir o EU memorial e relacionar com diversos tipos de memoriais.

Reexplicar as partes do Memorial e os detalhes para o trabalho.

Análise de exemplos dos memoriais feitos pelos alunos.

Reescrita dos memoriais

Materiais utilizados:

Vídeo - Conhecendo Museus - Ep. 25 FUNDAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Vídeo - MEMORIAL DO HOLOCAUSTO, Berlim (Alemanha)

Vídeo - Memorial do Holocausto busca nomes de vítimas desaparecidas do nazismo

Resultados esperados:

Reescrita do memorial, confirmando o entendimento do EU memorial.

Resultados alcançados:

Foram discutidos as mais diversas formas de memoriais e ocorreu uma melhora na escrita do memorial entregue.

Referências:

Anexos (se houver):

PLANO DAS OFICINAS

Oficina 7: Dia 07 de julho/19

2 horas/aula

Nome da Oficina: Roda de leitura: Memorial Literário

Objetivos: Socializar os conhecimentos obtidos durante as oficinas

Procedimentos:

Foram unidas as turmas do 1ª A e 3ª A para que uma explicasse a outra o que foi estudado no decorrer das oficinas.

Para isso foram escolhidas 3 trabalhos de cada turma que representantes da outra turma leram.

Durante as leituras explicamos alguns detalhes das oficinas para que a outra turma conseguisse entender.

Após as leituras a ideia é fazer uma confraternização.

Materiais utilizados:

Textos produzidos pelos alunos

Resultados esperados:

Que os alunos reflitam sobre as diferentes formas de trabalhar a desigualdade, e suas inúmeras formas de atuação.

Resultados alcançados:

Os alunos compartilharam suas vivências das oficinas, conseguiram compreender que as desigualdades são inúmeras e estão presentes das mais diversas formas.

Referências:

Anexos (se houver):